

HOMENAGEM AO PROFESSOR DOUTOR ALEXANDRE VANZUITA (*in memoriam*)¹

Roseli Nazario²
Filomena Lucia Gossler Rodrigues da Silva³
Leonardo Caparroz Cangussu⁴

Nos reunimos em palavras para homenagear não apenas um professor, mas um amigo, um Mestre no sentido mais amplo da palavra. Sua atuação no Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto Federal Catarinense (PPGE-IFC) sempre foi muito mais do que uma presença meramente acadêmica: era uma força que inspirava, orientava e provocava reflexões que ultrapassavam as paredes das salas de aula e da Coordenação do Programa. A notícia de sua partida, em 07 de dezembro de 2024, além de deixar uma ausência e um silêncio profundo, também nos convocou também nos convocou a celebrar a marca inapagável que deixou em cada um de nós — como amigo e ser humano.

Sua contribuição para o PPGE-IFC transcende as limitações do tempo e do espaço, se considerarmos que Alexandre viveu por curtos 5 anos as condições de professor, orientador e coordenador deste Programa. Ainda assim, foi presença constante na busca pela qualidade acadêmica, pela reflexão crítica e pela formação cidadã de novas/os pesquisadoras/es com compromisso ético e político da/com a

¹ DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.intercriticaVI.15>

² Professora titular do Instituto Federal Catarinense (IFC campus Camboriú), atuando na coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto Federal Catarinense (PPGE-IFC), Programa este em que também é professora. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Regional de Blumenau (FURB, 1990), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (PPGE/UFSC, 2002) e doutorado em Educação nesta mesma Universidade, na linha Ensino e Formação de Educadores (EFE - PPGE/UFSC, 2014), com aprofundamento em Estudos da Infância na Universidade do Minho, Braga-PT (UMinho, 2012/2013). Realizou estágio pós-doutoral na Universidade do Porto, Porto-PT (UPorto 2021/2022).

³ Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Campus de São Miguel do Oeste (1997), mestrado em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - Campus de Joaçaba (2009), doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2014) e Pós-doutorado pela Universidade Federal do Paraná (2024) Exerceu a função de Integradora de Ensino Médio e Profissional na Gerência de Educação de São Miguel do Oeste no período de 2005 à 2007 e de Supervisora de Educação Básica e Profissional nos anos de 2008 e 2009. Professora nos cursos de licenciatura e no Mestrado em Educação e Coordenadora Adjunta do PPGE-IFC

⁴ Mestre em Ecologia e Conservação da Natureza pela Universidade Federal do Paraná. Trabalhou na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal Catarinense e na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da Universidade Federal da Integração Latino Americana.



educação e com a transformação social que, no encontro com Alexandre, aprenderam a acreditar que "*Outro Mundo É Possível*"⁵.

Sempre com sorriso largo e corpo inquieto, compôs o quadro de docentes permanentes do PPGE-IFC desde a sua constituição. Junto com ele discutimos os rumos assumidos na APCN, brindamos a aprovação da proposta (em dezembro de 2018) e, com muita determinação, colocamos o Mestrado em funcionamento, no dia 27/05/2019, data da primeira aula. Junto dele, entoamos a defesa por uma Política Institucional de Pós-Graduação do IFC; por uma Política de Ações Afirmativas no âmbito da Pós-Graduação; por uma Política de Autoavaliação da Pós-Graduação; e pelas condições concretas de trabalho para manutenção de um sólido corpo docente do PPGE-IFC vindo de diferentes campi.

Pelo processo de formação de suas/seus nove orientandas e orientandos⁶, estabeleceu com cada uma delas e deles uma relação de confiança, de respeito e de provocações ao pensamento. Assim como sua breve trajetória pelo PPGE-IFC permitiu-nos compreender que a pesquisa não consiste apenas em produto do esforço individual.

Ao pensar sobre sua passagem pelo PPGE-IFC e o legado por ele deixado - seus projetos, artigos, livros, debates e as trocas intelectuais –, vimos o quanto contribuiu para colocar “enchimento nas palavras”, de modo a fazer o verbo pesquisar “mudar sua função de verbo e pegar delírio”⁷. Alexandre provocou suas orientandas e orientandos e a nós - professoras e professores do Programa - que o caminho da pesquisa, da ciência e do conhecimento não é linear, mas sim, feito de escolhas, dúvidas, travessias e, muitas vezes, da necessidade de se perder para (se) encontrar.

Atravessado por muitos mundos - pessoal, acadêmico, social – Alexandre deixou uma herança que não se resume ao currículo ou às publicações, mas à formação intelectual e humana que ofereceu a todos aqueles e aquelas que desfrutaram do seu convívio. Em sua prática, deu-nos a ver que o saber e a pesquisa são muito mais do que números ou dados; são sobre pessoas, relações e, acima de tudo, sonhos que se tornam realidade.

⁵ Lema e ideia central do Fórum Social Mundial, evento mundial que teve sua primeira edição no Brasil, em Porto Alegre – RS, no ano de 2001.

⁶ Sete dos quais concluíram e defenderam suas pesquisas.

⁷ Pequenos empréstimos da obra “Manoel de Barros: poesia completa” (2010)

Hoje, ao lembrarmos sua trajetória, pensamos nos muitos sonhos que ele ajudou a cultivar junto ao PPGE-IFC. Dos saberes que, com tamanha generosidade, ele compartilhou. A saudade é imensa, mas a certeza de que sua obra permanece viva e pulsante em cada um de nós – profissionais, acadêmicas e acadêmicos do Programa, é o consolo que nos guia.

É difícil dizer adeus a alguém cuja presença foi sinônimo de entusiasmo, de compromisso e de alegria observados inclusive no VI Intercrítica. Por isso, escolhemos guardar, cultivar e propagar o que aprendemos com ele. Sua voz, ainda que hoje silenciada, continua ecoando nas conversas de corredores, nas provocações intelectuais que nos desafiam ir além, nos eventos que promovemos, nas memórias que mantemos.

Descanse em paz, amigo! Obrigada, coordenador. Você fez, deixou e viveu história neste Programa!